

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

**Demonstrações financeiras
e relatório dos auditores independentes
em 31 de dezembro de 2012**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Companhia" ou "Supervia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 11 de março de 2013

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to a representative of PricewaterhouseCoopers.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to Felipe Edmond Ayoub.

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC 1SP187402/O-4 "S" RJ

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	18.202	10.834	19.449	12.367	Fornecedores (Nota 10)	56.367	52.098	56.447	52.337
Contas a receber (Nota 7)	15.078	13.323	19.746	15.315	Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	271.116	85.483	271.116	85.483
Dividendos a receber (Nota 8 (b))	4.314				Salários e encargos sociais	23.463	18.433	23.872	18.790
Estoques (Nota 2.6)	23.809	16.660	23.809	16.660	Tributos a pagar	6.004	4.136	6.870	4.849
Tributos a recuperar	3.661	3.284	3.713	3.291	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 14)	8.798	8.221	8.798	8.221
Despesas do exercício seguinte	1.467	1.286	1.467	1.286	Parcelamentos (Nota 13)	20.555	14.805	20.555	14.805
Adiantamentos a fornecedores	5.115	2.818	5.115	2.882	Concessão a pagar (Nota 11)	3.155	3.155	3.155	3.155
Sociedades ligadas (Nota 21)	43.112		43.112		Adiantamentos de teleférico (Nota 1)	2.645	11.605	2.645	11.605
Outros ativos	3.265	2.428	3.310	2.458	Outros passivos	12.192	1.277	12.220	1.288
	<u>118.023</u>	<u>50.633</u>	<u>119.721</u>	<u>54.259</u>		<u>404.295</u>	<u>199.213</u>	<u>405.678</u>	<u>200.533</u>
Não Circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo					Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	151.960	4.456	169.235	4.456
Sociedades ligadas (Nota 21)	305	66	305	66	Parcelamentos (Nota 13)	62.695	71.397	62.695	71.397
Contas a receber (Nota 7)	40.302	27.625	40.302	27.625	Concessão a pagar (Nota 11)	34.127	34.481	34.127	34.481
Tributos diferidos (Nota 15)	134.423	100.047	134.423	100.047	Tributos a pagar	2.312	3.211	2.312	3.211
Depósitos compulsórios e judiciais (Nota 17)	5.473	4.100	5.473	4.100	Provisão para contingências (Nota 17)	95.869	44.097	95.869	44.097
	<u>180.503</u>	<u>131.838</u>	<u>180.503</u>	<u>131.838</u>	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota 14)	4.418	11.786	4.418	11.786
					Outros passivos	172	265	172	265
						<u>351.553</u>	<u>169.693</u>	<u>368.828</u>	<u>169.693</u>
Investimentos em controlada (Nota 8)	1	3.002			Patrimônio líquido				
Intangível (Nota 9)	599.281	386.740	616.242	387.436	Capital social integralizado (Nota 16)	359.300	359.300	359.300	359.300
	<u>779.785</u>	<u>521.580</u>	<u>796.745</u>	<u>519.274</u>	Reserva de capital	11	11	11	11
					Prejuízos acumulados	(217.351)	(156.004)	(217.351)	(156.004)
						<u>141.960</u>	<u>203.307</u>	<u>141.960</u>	<u>203.307</u>
Total do ativo	<u>897.808</u>	<u>572.213</u>	<u>916.466</u>	<u>573.533</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>897.808</u>	<u>572.213</u>	<u>916.466</u>	<u>573.533</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SuperVia Concessionária de
Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada**

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações				
Receitas (Nota 18)	620.257	441.615	658.559	460.474
Custos dos serviços prestados	(304.516)	(257.258)	(305.626)	(257.527)
Custo de construção	(249.271)	(101.790)	(265.629)	(102.036)
Lucro bruto	66.470	82.567	87.304	100.911
Despesas com vendas	(3.436)	(2.653)	(6.112)	(5.092)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(127.330)	(87.232)	(133.508)	(92.930)
Honorários da administração	(4.151)	(6.416)	(4.151)	(6.416)
Outras despesas, líquidas	(425)	(1.305)	(784)	(1.437)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 8)	7.493	7.952		
Prejuízo operacional	(61.379)	(7.087)	(57.251)	(4.964)
Receitas financeiras (Nota 20)	37.586	5.871	37.676	5.912
Despesas financeiras (Nota 20)	(71.931)	(22.679)	(73.548)	(22.715)
Resultado financeiro líquido	(34.345)	(16.808)	(35.872)	(16.803)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(95.724)	(23.895)	(93.123)	(21.766)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)				
Corrente		(2.716)	(2.601)	(4.844)
Diferidos	34.376	54.767	34.376	54.767
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(61.348)	28.156	(61.348)	28.156
Lucro líquido (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)			(1,6176)	0,7424

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do Lucro líquido (prejuízo) nos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Capital a Integralizar</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2010	379.240	(76.500)	11	(184.160)	118.591
Aumento de capital (Nota 16)		56.560			56.560
Lucro líquido do exercício				28.156	28.156
Em 31 de dezembro de 2011	379.240	(19.940)	11	(156.004)	203.307
Prejuízo do exercício				(61.348)	(61.348)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>379.240</u>	<u>(19.940)</u>	<u>11</u>	<u>(217.351)</u>	<u>141.960</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. e sua controlada

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(95.724)	(23.895)	(93.124)	(21.766)
Ajustes				
Amortização	55.002	37.588	55.088	37.655
Prejuízo na baixa de intangível	122	7.936	129	7.936
Despesas financeiras - líquidas	34.345	16.808	35.872	16.803
Provisão para contingências	51.772	22.173	51.772	22.173
Custo com empréstimos	(6.541)		(6.541)	
Equivalência patrimonial	(7.493)	(7.952)		
	127.207	76.553	136.320	84.567
Varição nos ativos e passivos				
Estoques	(7.148)	(5.451)	(7.148)	(5.451)
Contas a receber de clientes	(14.406)	(14.340)	(16.996)	(14.790)
Outros recebíveis	5.005	(5.299)	5.011	(5.104)
Fornecedores	(7.845)	(5.864)	(8.004)	(5.785)
Outras obrigações	(15.385)	3.385	(15.606)	3.076
	(39.779)	(27.569)	(42.743)	(28.054)
Caixa (aplicados nas) gerado pelas operações	(8.296)	25.090	453	34.748
Juros pagos	(3.501)	(4.732)	(3.501)	(4.811)
Impostos de renda e contribuição social pagos		(5.969)	(2.498)	(7.721)
Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades operacionais	(11.797)	14.389	(5.545)	22.216
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições do ativo intangível	(267.665)	(120.819)	(284.023)	(121.066)
Recebimento de empréstimos com controladas, líquido	300			
Dividendos recebidos	6.180	3.750		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(261.185)	(117.069)	(284.023)	(121.066)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital		56.560		56.560
Obtenção de empréstimos	345.972	102.520	361.972	102.520
Debêntures	150.000		150.000	
Pagamentos de empréstimos	(171.990)	(45.749)	(171.990)	(48.298)
Obtenção de recursos de sociedades ligadas, líquido	(43.632)	89	(43.332)	89
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	280.350	113.420	296.650	110.871
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	7.368	10.740	7.082	12.021
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	10.834	94	12.367	346
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.202	10.834	19.449	12.367

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. ("Companhia") é uma empresa nacional, constituída em 2 de setembro de 1998, detentora de direitos e obrigações decorrentes da concessão para a prestação de serviços de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro e para execução dos investimentos contemplados no contrato de concessão e aditamentos posteriores, no que lhe foi outorgado, em caráter exclusivo, pelo prazo inicial de 25 anos, renovável por igual período. As operações da Companhia foram iniciadas em 1º de novembro de 1998 e abrangem cinco grandes linhas ferroviárias metropolitanas e 225 quilômetros de vias permanentes.

A sede social da Companhia está localizada na Rua da América, 210 - Santo Cristo - Rio de Janeiro - RJ. As atividades da Companhia, tanto em termos de qualidade do serviço, como de fixação tarifária, estão sujeitas ao controle da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSP), com exceção das eventuais iniciativas comerciais que forem realizadas nos imóveis abrangidos pela concessão.

Conforme definido no contrato de concessão assinado em 1998, cabe à Companhia a obrigação de executar o Programa de Recuperação de Material Rodante e o Programa de Serviços e Obras. Em 28 de dezembro de 2007, foi assinado o aditamento nº VI ao Contrato de Concessão, estabelecendo mudanças nas obrigações de natureza civil e trabalhista. Estas mudanças referem-se principalmente à obrigação do Estado do Rio de Janeiro no ressarcimento de valores liquidados pela Companhia relativos aos processos que envolvam sucessão.

Em 29 de novembro de 2010, foi assinado o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para a exploração dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros, sendo os principais pontos descritos a seguir:

Prazo de concessão - O contrato cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, fica, condicionado a investimentos, prorrogado até o dia 31 de outubro de 2048.

Reajuste e revisão de tarifas - As tarifas serão reajustadas anualmente, no mês de novembro de cada ano, com base na variação do IGP-M publicado pela FGV, ocorrida no período de 12 meses imediatamente anteriores.

- A tarifa será objeto de revisão, ordinária ou extraordinária, independentemente do reajuste tarifário previsto no item anterior e ocorrerá a cada 05 anos. A revisão extraordinária dar-se-á a qualquer momento, na ocorrência de circunstância que altere o equilíbrio econômico-financeiro do contrato com as alterações do aditivo.

Preço da Concessão - o preço total da outorga da Concessão objeto do aditivo, entendido como o valor devido em decorrência de sua prorrogação pelo prazo de 25 anos é de R\$1.240.990 (um bilhão duzentos e quarenta mil novecentos e noventa reais), cuja composição está apresentada nos Anexos I e II do aditivo nº VIII do Contrato de Concessão:

- O preço da outorga será pago pela Concessionária por meio de dação em pagamento, através da realização de investimentos tais como aquisição de trens, revitalização de via permanente, aquisição de novo sistema de sinalização, etc. Sendo certo que o montante a ser pago a título de investimento, além de atender ao interesse público primário, desonera o Estado da obrigação de realizar tais investimentos no sistema.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os investimentos a serem pagos ao Estado, serão realizados sem majoração da tarifa em vigor e nem serão considerados para efeito de revisão tarifária.

Bens reversíveis - serão considerados bens reversíveis, para os fins do aditivo e do Contrato, todos os bens destinados e vinculados à prestação dos serviços objeto da concessão, independentemente de serem propriedade da Flumitrens, CENTRAL, Estado ou da Concessionária, a qualquer tempo.

Sucessão - o Estado em cumprimento à cláusula 24, atual 22 do Contrato e dando continuidade ao estabelecido ao Sexto Termo Aditivo ao Contrato, ratifica a transferência à Concessionária de receitas estimadas a partir da presente data para pagamento do passivo judicial, de responsabilidade da Central e da Flumitrens, na seguinte ordem:

- Compensação, a partir do mês de dezembro de 2010, das parcelas da outorga mensal devidas pela Concessionária ao Estado, no valor atual de R\$ 263 cada parcela, perfazendo um valor total de R\$ 3.155 por ano ou R\$ 37.282 (base dezembro/2012) até outubro de 2023, inclusive.
- Dação em pagamento dos bens móveis, no valor total e atual de R\$ 8.482 devidamente relacionados e alienados, com exclusões e reavaliações dos itens constantes do sexto aditamento.
- Créditos relacionados aos depósitos recursais, subtraídas as despesas para o seu resgate em valor líquido.

Em 07 de julho de 2011, o Estado do Rio de Janeiro assinou contrato com a SuperVia pelo prazo de um ano para prestação de serviço de operação do Teleférico localizado na cidade do Rio de Janeiro na localidade denominada Complexo do Alemão. Este Teleférico tem em seu sistema, seis estações sendo a primeira estação um anexo da Estação Ferroviária de Bonsucesso e as demais estações distribuídas ao longo do sistema. Em 17 de agosto de 2011, a Companhia recebeu adiantamento de R\$ 14.900 para utilização na construção da infraestrutura necessária à operação do Teleférico. O adiantamento é apropriado conforme prestação de contas à medida que os serviços de construção são realizados. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo é de R\$ 2.645. Em 07 de julho de 2012, o Estado do Rio de Janeiro prorrogou por mais um ano o contrato de prestação de serviço de operação neste Teleférico.

Em 03 de dezembro de 2012 a Companhia assinou contrato com a Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda, para aquisição de 20 trens com ar condicionado. O início de operação de todos os 20 trens está prevista para setembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentou excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 286.273 (consolidado R\$ 285.957), necessitando de recursos de longo prazo para fazer face aos compromissos de curto prazo. O aumento apresentado em relação a 2011 é resultado, principalmente, de novos empréstimos de curto prazo para financiamento de investimentos (Nota 12).

Para minimizar os efeitos do capital circulante líquido negativo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia está negociando a tomada de financiamentos de longo prazo para quitação da dívida de curto prazo em instituições bancárias nacionais renomadas, visando garantir o programa de investimentos presentes no plano geral de negócios da Companhia.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Baseados nas projeções financeiras da Companhia, o capital circulante líquido encontrará o equilíbrio e se tornará positivo com a redução da necessidade de utilização dos recursos provenientes de terceiros, em virtude da geração de recursos provenientes das atividades operacionais e novos empréstimos de longo prazo.

A Odebrecht Transporte Participações S.A. (OTP), controladora da Companhia, possui capacidade financeira suficiente e manifestou formalmente a intenção de prover, caso necessário, o suporte financeiro adequado para que a Companhia cumpra com suas obrigações operacionais e financeiras de curto prazo, a fim de manter sua atividade operacional até que o volume das suas operações seja suficiente para gerar fluxo positivo de caixa.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da SuperVia foi autorizada pela Administração em 22 de fevereiro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia e de sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis da SuperVia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controladora) e de sua controlada integral SC Empreendimentos e Participações S.A (anteriormente denominada SuperVia Comercial S.A.)

Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos na proporção da participação da Companhia no patrimônio líquido e nos resultados da controlada, os saldos ativos, passivos, as receitas e as despesas entre as empresas.

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais, quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia e sua controlada classificam todos ativos sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de sua controlada compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 5).

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia e sua controlada se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e sua controlada tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de usuários e poder concedente pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da SuperVia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de usuários são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para devedores duvidosos "PDD" (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

Os valores a receber do Poder Concedente – Estado do Rio de Janeiro - representam reembolso de R\$ 1 (um real) por estudante pela gratuidade concedida e também, valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão (Nota 1), além de valores a receber pela prestação de serviço de operação no sistema Teleférico (Nota 7).

2.6 Estoques

Os estoques contemplam os materiais destinados à operação e manutenção dos sistemas e são avaliados ao custo médio de aquisição, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização, sendo classificados no ativo circulante, pois são utilizados em menos de 12 meses.

2.7 Despesas do exercício seguinte

As despesas do exercício seguinte, compostas por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos

2.8 Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores representam valores concedidos a fornecedores, em virtude de cumprimento de cláusulas contratuais.

2.9 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado, ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.10 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.11 Depósitos judiciais

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nessas situações, não havendo a possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia, esses depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído (Nota 17).

2.12 Ativos intangíveis

(a) Ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão

Os ativos intangíveis constituídos em decorrência dos contratos de concessão são registrados em atendimento à interpretação Técnica ICPC 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (ICPC 01) e à Orientação OCPC 05 desse mesmo Comitê (OCPC 05), correlacionadas à norma interpretativa internacional IFRIC 12 - Contrato de Concessão.

Os ativos intangíveis são registrados com base no valor justo dos investimentos efetuados pela Companhia na aquisição, melhoria e formação da infra-estrutura, e são reconhecidos a partir da data em que encontram-se disponíveis para serem utilizados nas operações da Companhia e, até este momento, os investimentos realizados são classificados como intangível em construção.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia e sua controlada, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

Informações adicionais sobre a contabilização de ativos intangíveis decorrentes dos contratos de concessão são apresentadas na Nota 9.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Direitos de outorga da concessão

O direito de explorar a concessão, oriundo do contrato cujo prazo inicial de vigência encerrava-se no dia 31 de outubro de 2023, foi reconhecido na rubrica "Outorga da concessão", no ativo intangível. As respectivas obrigações relacionadas aos pagamentos futuros estão registradas no passivo circulante e não circulante.

A amortização do direito de outorga da concessão é calculada linearmente com base no prazo da concessão.

O direito de outorga decorrente do oitavo aditivo contratual, conforme referido na Nota 1, no qual a SuperVia promete entregar recursos econômicos em troca do direito de explorar o objeto da concessão ao longo do prazo previsto no aditivo, é tratado como contrato de execução, e, desta forma, reconhecido no ativo intangível à medida que os investimentos são efetuados (Nota 9).

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de até 5 anos.

(d) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo intangível e um passivo de financiamento (arrendamento). O intangível adquirido nos arrendamentos financeiros é amortizado pelas taxas definidas na Nota 9.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As mesmas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a SuperVia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Obrigações de aposentadorias

A Companhia oferece aos empregados um plano de previdência privada, estruturado na modalidade de contribuição definida, cujo objetivo é proporcionar a acumulação de recursos que poderão ser transformados em renda mensal, com o intuito de complementar o benefício oferecido pela Previdência Social. O plano possui contribuições voluntárias dos participantes, via desconto em folha de pagamento, e também contribuições da Companhia cuja contabilização é registrada no resultado no grupo de despesas com pessoal em contrapartida no passivo circulante. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

(b) Participação nos lucros

A Companhia e sua controlada reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos lucros com base em regime de competência, de acordo com a política de remuneração da Companhia.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e sua controlada reconhecem as receitas quando os valores podem serem mensurados com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e sua controlada, conforme descrição a seguir. A Companhia e sua controlada baseiam suas estimativas em resultados

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada prestação de serviço.

(a) Receitas de serviços

A receita compreende o valor presente pela prestação dos serviços e é reconhecida à medida em que o serviço é prestado.

(b) Receitas de construção

Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário (Nota 18 (a)).

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia e sua controlada reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e sua controlada fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros

A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo ou o grupo de ativos está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, não foram identificadas pela administração, evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment, tanto para os ativos financeiros quanto para os não financeiros.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses tributos são definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(c) Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia estima e atualiza as provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos, com base no histórico de desfechos em seus processos e em taxa média de êxito calculada em conjunto e com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Considerações gerais

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidade, contas a receber, contas a pagar e fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia através de sua controlada mantém um contrato de Swap, junto ao Banco ABC para proteção de taxa de juros em empréstimo para aquisição de imóvel conforme descrito na Nota 12.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

O parcelamento a pagar à Light Nota 13 (a)) e a Cessão de crédito de parte desta operação para o Banco Santander S.A. (Nota 13 (b)), está reconhecido pelo seu valor presente.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimento

Consiste em investimento em controlada de capital fechado, avaliado pelo método de equivalência patrimonial, no qual a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(d) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos têm suas taxas substancialmente atreladas à variação do CDI e os valores contábeis aproximam-se do valor de mercado.

(e) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela diretoria. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria financeira é responsável por examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(f) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Pela natureza de operação da Companhia, os recursos arrecadados com as vendas decorrem do volume de passageiros transportado por mês e cobrem os pagamentos em prazo médio de aproximadamente 30 dias.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Fornecedores e outras contas a pagar	46.421	93	78	24.890
Concessão a pagar	3.155	3.155	9.466	21.505
Empréstimos e financiamentos	271.116	153.999	14.967	269
Parcelamentos	20.555	25.025	35.203	2.467
Em 31 de dezembro de 2011				
Fornecedores e outras contas a pagar	42.986	93	171	22.238
Concessão a pagar	3.155	3.155	9.466	21.859
Empréstimos e financiamentos	85.483	2.586	2.437	428
Parcelamentos	14.805	15.784	52.137	3.476

(g) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia em 31 de dezembro de 2012 possui um Swap contratado por sua Controlada para proteção de risco de volatilidade da taxa CDI (Nota 12(i)).

(h) Risco com taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não possuía ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, exceto o apresentado na Nota 10.

(i) Risco de crédito

Segundo avaliação da administração da Companhia, esse risco é substancialmente derivado da possibilidade do Governo do Estado do Rio de Janeiro não honrar seus compromissos com a SuperVia. A Companhia monitora esses recebíveis frequentemente. Com relação aos demais recebíveis a administração considera baixo o risco de não liquidação.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Para atingimento desses objetivos, exerce uma gestão financeira e de capital centralizada.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	2012	2011
Total dos empréstimos (Nota 12)	440.350	89.939
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(19.449)</u>	<u>(12.367)</u>
Dívida Líquida	<u>420.901</u>	<u>77.572</u>
Total do patrimônio líquido	<u>141.960</u>	<u>203.307</u>
Total do capital	<u>562.861</u>	<u>280.879</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>75</u>	<u>28</u>

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado

A Companhia não possui ativos ao valor justo, derivativos ou ativos na categoria de disponíveis para venda.

	Empréstimos e recebíveis	
	2012	2011
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	19.449	12.367
Contas a receber e outros ativos	63.358	45.398
	82.807	57.765
	Outros passivos financeiros	
	2012	2011
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	440.351	89.939
Fornecedores, concessão a pagar e outros passivos	106.121	91.526
Parcelamentos	83.250	86.202
	629.722	267.667

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos	1.985	4	3.228	1.533
Fundo fixo	60	57	64	61
Numerário em trânsito (a)	16.114	10.754	16.114	10.754
Fundo de troca	43	19	43	19
	<u>18.202</u>	<u>10.834</u>	<u>19.449</u>	<u>12.367</u>

(a) Refere-se a cheques administrativos detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2012, convertidos em caixa em janeiro de 2013.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contas a receber bilheteria (a)	5.115	2.290	5.115	2.290
Projeto Café de Manhã (b)	2.818	1.231	2.818	1.231
Outras contas a receber (c)	1.544	825	6.212	2.817
Gratuidade - Decreto Estadual nº 36.993 (d)	4.365	3.608	4.365	3.608
Contas a receber do Estado do Rio de Janeiro/ Flumitrens (e)	37.322	27.626	37.322	27.626
Contas a receber Teleférico do Rio de Janeiro (f)	4.691	5.895	4.691	5.895
Provisão Devedores Duvidosos	(475)	(527)	(475)	(527)
	55.380	40.948	60.048	42.940
Menos				
Ativo circulante	<u>(15.078)</u>	<u>(13.323)</u>	<u>(19.746)</u>	<u>(15.315)</u>
Ativo não circulante	<u>40.302</u>	<u>27.625</u>	<u>40.302</u>	<u>27.625</u>

- (a) Valores correntes a receber de: (i) bilhetes adquiridos nas estações da SuperVia, pagos em espécie, cuja coleta e correspondente depósito na sua conta é responsabilidade do prestador de serviço de transportes de valores; e (ii) vale-transporte eletrônico administrados pela Fetranspor.
- (b) Convênio firmado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para fornecer café da manhã nas estações ferroviárias. Refere-se a reembolso a ser recebido por conta do pagamento efetuado pela Companhia a fornecedores que prestam este serviço.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) Valores a receber decorrentes de direito de passagem pela malha ferroviária da SuperVia, aluguel de espaço publicitário e aluguel de imobiliário.
- (d) Reembolso a receber do Poder Concedente de R\$ 1 (um real) por estudante e deficiente físico pela gratuidade concedida.
- (e) Valores pagos pela Companhia decorrentes de processos trabalhistas e cíveis que estão sendo reembolsados pelo Estado, conforme previsto no 6º aditivo ao contrato de concessão.
- (f) Valores a receber pela de serviço de operação no sistema Teleférico, sendo calculados pelos custos de prestação de serviço mais margem de 10%. O governo do estado do Rio de Janeiro realizou ainda um adiantamento à Companhia, o qual é baixado mediante prestação de contas dos gastos efetuados para construção da infraestrutura necessária à operação do teleférico (Nota 1).

8 Investimentos

(a) Investimentos em controlada direta

	Ações possuídas pela Companhia	Participação da Companhia no capital social votante - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro líquido do exercício
Sc Empreendimentos e participações S.A.	1.000.000	99,99	22.971	22.970	1	7.493
Em 31 de dezembro de 2012	1.000.000	99,99	22.971	22.970	1	7.493
Em 31 de dezembro de 2011	1.000.000	99,99	4.323	1.321	3.002	7.952

O resultado auferido pela SC Empreendimentos e Participações S.A. decorre da atividade de negócios imobiliários e aluguel de espaços publicitários.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do investimento

	<u>SC Empreendimentos e Participações S.A.</u>
31 de dezembro de 2010	2.997
Equivalência patrimonial	7.952
Dividendos	<u>(7.947)</u>
31 de dezembro de 2011	3.002
Equivalência patrimonial	7.493
Dividendos pagos	(3.001)
Dividendos antecipados	(3.179)
Dividendos propostos	<u>(4.314)</u>
31 de dezembro de 2012	<u><u>1</u></u>

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Intangível - Consolidado

Composição

Discriminação	Material	Marcas e	Outorga da	Compensação	Equipamentos	Máquinas	Instalações	Computadores	Móveis e	Total em	Intangível em	Intangível				
	Rodante	Edificações	patentes	Concessão		financeira Estado RJ	Automáticas	Fixas					e Periféricos	Veículos	utensílios	Ferramentas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2011																
Saldo inicial	101.236	14.615	369	13.334	23.297	2.029	3.606	10.591	105.118	4.644	361	1.305	120	280.625	31.337	311.962
Aquisições						108	445	51		465	527	972	50	2.618	118.447	121.065
Transferências	19.163	2.816					3.911		29.057	1.477		24	264	56.712	(56.712)	
Alienação/baixa	(7.600)				(241)		(2)			(12)	(57)	(24)		(7.936)		(7.936)
Amortização	(12.848)	(552)	(30)	(353)	(609)	(694)	(546)	(3.454)	(16.768)	(1.336)	(125)	(306)	(34)	(37.655)		(37.655)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	99.951	16.879	339	12.981	22.447	1.443	7.414	7.188	117.407	5.238	706	1.971	400	294.364	93.072	387.436
Custo total	163.875	21.978	716	25.865	23.107	4.780	9.678	17.281	231.857	9.146	1.169	4.176	457	514.085	93.072	607.157
Amortização acumulada	(63.924)	(5.099)	(377)	(12.884)	(660)	(3.337)	(2.264)	(10.093)	(114.450)	(3.908)	(463)	(2.205)	(57)	(219.721)		(219.721)
Saldo contábil líquido	99.951	16.879	339	12.981	22.447	1.443	7.414	7.188	117.407	5.238	706	1.971	400	294.364	93.072	387.436
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012																
Saldo inicial	99.951	16.879	339	12.981	22.447	1.443	7.414	7.188	117.407	5.238	706	1.971	400	294.364	93.072	387.436
Aquisições		16.320					551	187		554	406	507	54	18.579	265.443	284.022
Transferências	34.037	10.385				557	1.118	38	11.195	1.026		538	55	58.949	(58.949)	
Alienação/baixa							(11)				(106)	(11)		(128)		(128)
Amortização	(28.659)	(645)	(30)	(353)	(609)	(704)	(945)	(3.474)	(17.317)	(1.771)	(185)	(299)	(97)	(55.088)		(55.088)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	105.329	42.939	309	12.628	21.838	1.296	8.127	3.939	111.285	5.047	821	2.706	412	316.676	299.566	616.242
Custo total	197.912	48.683	716	25.865	23.107	5.337	11.335	17.506	243.052	10.698	1.400	5.208	566	591.385	299.566	890.951
Amortização acumulada	(92.583)	(5.744)	(407)	(13.237)	(1.269)	(4.041)	(3.208)	(13.567)	(131.767)	(5.651)	(579)	(2.502)	(154)	(274.709)		(274.709)
Saldo contábil líquido	105.329	42.939	309	12.628	21.838	1.296	8.127	3.939	111.285	5.047	821	2.706	412	316.676	299.566	616.242
Taxa de depreciação %	de 01 a 10 anos	Até 2048	Até 2048	Até 2048	Até 2048	20%	10%	20%	10%	20%	20%	10%	20%			

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Infraestrutura - consolidado

Após a adoção do ICPC 01, todo custo de investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado pelo método linear, que a administração entende como o método que melhor reflete o padrão de consumo da entidade do benefício econômico futuro do ativo.

(b) Direito de outorga de concessão

A Companhia possui ativo intangível relacionado com o direito de outorga da concessão para exploração do sistema ferroviário, sendo amortizado pelo método linear de acordo com o prazo da concessão de 50 anos.

O valor da outorga, decorrente do contrato inicialmente firmado, é corrigido pelo IGP-M e em 31 de dezembro de 2012 o saldo monta R\$ 12.628 (Notas 1 e 11).

Em 31 de dezembro de 2012, o direito de outorga decorrente do oitavo aditivo contratual, monta a R\$ 263.874 e será pago por meio da realização de investimentos (Nota 1).

(c) Intangível em Construção

Refere-se à realização de investimentos tais como revitalização de material rodante e inclusão de ar-condicionado nos trens, revitalização de via permanente, aquisição de novo sistema de sinalização, conforme programa de investimentos adotado pela companhia (Nota 1).

10 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Light Serviços de Eletricidade S.A.	5.560	7.378	5.560	7.378
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. (a)	24.890	22.238	24.890	22.238
Outros	25.917	22.482	25.997	22.721
	<u>56.367</u>	<u>52.098</u>	<u>56.447</u>	<u>52.337</u>

- (a) Saldo correspondente ao montante cobrado pela prestadora de serviços de manutenção de material rodante, objeto de arbitragem internacional cuja decisão foi proferida em 26 de março de 2006. O montante original em Reais de R\$ 2.334 está acrescido de atualização monetária e em 31 de dezembro de 2012 monta R\$ 24.890; o montante original em dólares norte-americanos de US\$ 2.699 mil está acrescido de juros à taxa de 1% ao mês. Atualmente, a CAF está pleiteando junto ao STJ a homologação da sentença estrangeira, com o objetivo de permitir sua cobrança na esfera judicial do Estado do Rio de Janeiro. Por outro lado, a Companhia questiona junto ao STJ o não reconhecimento da decisão estrangeira.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Concessão a pagar - Consolidado

A concessão de transporte ferroviário de passageiros na região metropolitana do Rio de Janeiro foi estipulada inicialmente pelo prazo de 25 anos, prorrogando em novembro de 2010 por igual período conforme Nota 1. O contrato foi assinado em 17 de setembro de 1998, no montante de R\$ 28.000, dos quais R\$ 8.400 foram pagos à vista. Conforme permitido no Edital de Licitação, este montante foi pago com Certificados de Privatização, comprados anteriormente com um deságio de R\$2.135, reduzindo o valor do adiantamento para R\$6.256.

O saldo restante após 60 meses de carência está sendo pago em 240 parcelas mensais corrigidas pela variação do IGP-M. Até 31 de dezembro de 2012 foram pagas 110 parcelas, e o saldo remanescente é de R\$ 37.282.

	Consolidado	
	2012	2011
Ativo		
Outorga da concessão	25.865	25.865
Amortização acumulada	(13.237)	(12.884)
Intangível (Nota 9)	12.628	12.981
Passivo		
Circulante	3.155	3.155
Não Circulante	34.127	34.481
Concessão a pagar	37.282	37.636

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Empréstimos e financiamentos

	Encargos financeiros	Consolidado	
		2012	2011
Banco Brasil	127% , 151% e 140% CDI a.m e CDI+0,108%a.m		26.030
Banco Brasil - FINAME	0,37% e 0,57% a.m	954	1.045
Banco Itaú - FINAME	0,64% e 0,46% a.m	306	
Banco Itaú	124,5% do CDI e CDI + 0,23 a.m e CDI + 0,15 a.m	12.016	30.246
Banco Santander	CDI+0,199%a.m		20.162
Banco ABC Brasil (a)	IGPM + 0,67 a.m e 0,32 a.m + CDI	17.275	11.089
Debêntures (b)	100% CDI + 0,12 a.m	150.440	
Banco BNDES (c)	TJLP + 0,20% a.m	258.282	
Leasing	IGPM	1.078	1.367
		440.351	89.939
Circulante		(271.116)	(85.483)
Não Circulante		169.235	4.456

- (a) Empréstimo adquirido pela Controlada SC para aquisição de imóvel localizado na cidade do Rio de Janeiro que será pago em 37 parcelas, sendo a primeira parcela com vencimento em julho de 2014 e a última parcela com vencimento em junho de 2017. Este imóvel será destinado à implantação de uma oficina ferroviária que servirá para montagens e manutenção de trens.
- (b) Emissão de Debêntures simples não conversíveis em ações e mantidas até o vencimento, para liquidação de empréstimos de capital de giro no valor de R\$ 150.000, com pagamento em parcela única vencendo em maio de 2014. Os agentes financeiros emitentes foram o Banco Votorantim S.A. e o Banco do Brasil S.A. As Debêntures são de espécie quirografária, sem a outorga de quaisquer garantias.
- (c) Empréstimo ponte junto ao BNDES, exclusivo para financiamento de parte do plano de investimento da Companhia utilizado como pagamento da outorga por meio de dação e pagamento conforme Nota 1. O desembolso ocorreu no dia 28 de maio de 2012 no montante de R\$ 248.477. A garantia deste empréstimo foi através de fianças bancárias emitidas pelos agentes financeiros Banco Santander S.A e Banco Bradesco S.A.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prazos de vencimento

O montante em longo prazo tem a seguinte composição, por ano e vencimento:

	Consolidado	
	2012	2011
2013		2.586
2014	154.045	1.186
2015	5.930	133
2016	5.935	123
2017	3.056	428
2018 em diante	269	
	169.235	4.456

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Parcelamentos

	Consolidado	
	2012	2011
Light	148.068	175.332
Ajuste a valor presente	(71.505)	(92.273)
Saldo no início do exercício	76.563	83.059
Pagamentos	(13.720)	(10.653)
Antecipação paga		(1.970)
Atualização ajuste a valor presente	(4.454)	(1.919)
Atualização monetária	7.853	8.047
Líquido Light (a)	66.242	76.564
Cessão de crédito ao Santander		
Valor dos créditos cedidos	39.273	
Ajuste a valor presente	(27.752)	
Saldo no início da operação	11.521	
Pagamentos	(3.563)	
Líquido Cessão de Crédito Santander (b)	7.958	
Cedae (c)	9.050	9.638
Total (a)+(b)+(c)	83.250	86.202
Circulante	20.555	14.805
Não circulante	62.695	71.397

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Light

Em 12 de abril de 2007, com o apoio e a participação do Governo do Estado do Rio de Janeiro, a SuperVia celebrou Termo de Novação de Dívida com a Light Serviços de Eletricidade S.A. para pagamento da dívida acumulada no período de novembro de 1998 a fevereiro de 2007, em 168 parcelas mensais e sucessivas com os seguintes valores: 24 parcelas de R\$ 500, 24 parcelas de R\$ 700, 24 parcelas de R\$ 900, 95 parcelas de R\$ 1.200 e a última parcela representará o saldo final, no valor atual de R\$ 1.741.

Anualmente, as parcelas mensais acima são atualizadas monetariamente pela variação do IGPM-FGV - Índice Geral de Preço de Mercado elaborado pela Fundação Getúlio Vargas e não há incidência de juros.

A cláusula 4ª do referido Termo de Novação faculta à SuperVia liquidar antecipadamente o débito parcelado com desconto de 2,1% a.m., desde que esteja em dia com todas as parcelas vencidas até a data do exercício desta faculdade e em dia com as faturas emitidas pela Light.

O ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa de juros real de 0,5% a.m. considerando ainda o desconto para pagamento antecipado de 2,1% a.m. explícito no contrato.

Em setembro de 2010, foi celebrado aditivo alterando as datas para o pagamento das parcelas antecipadas e em setembro de 2010 e 2011, a SuperVia pagou antecipadamente o valor de R\$ 1.447 e R\$ 1.970 referente às parcelas 145 a 156 e 157 a 168 respectivamente, inclusive, com uma taxa de desconto de 2,1% a.m. gerando um desconto efetivo de R\$ 16.216 e R\$ 22.687, respectivamente. Considerando o desconto financeiro e o ajuste a valor presente, as parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 15.406 (2011 - R\$ 13.652) e R\$ 50.836 (2011 - R\$ 62.912), respectivamente.

(b) Cessão de direitos creditórios para o Banco Santander S.A.

Em maio de 2012, foi celebrado aditivo ao termo de novação de dívida da Light transferindo os direitos creditórios recorrente das parcelas 121 a 144 ao Banco Santander S.A, com uma taxa de desconto de 1,85% a.m. O desconto financeiro efetivo gerado será realizado a medida da execução dos pagamentos. Em 31 de dezembro de 2012 o desconto efetivo foi de R\$ 9.523.

Considerando o desconto financeiro e o ajuste a valor presente, as parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 3.833 e R\$ 4.125, respectivamente.

(c) Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - Cedae

Em 21 de junho de 2009, a SuperVia celebrou Termo de Transação Com Quitação Geral com a Cedae - Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, para pagamento da dívida acumulada no período de janeiro de 1999 a maio de 2009, onde, as partes chegaram a um consenso, por meio do qual a SuperVia se compromete a pagar à Cedae a importância total de R\$ 10.958, dividida em 120 (cento e vinte) parcelas mensais, corrigidas anualmente, pelo IGPM/FGV. As parcelas do circulante e do não circulante representam R\$ 1.316 (2011 - R\$ 1.153) e R\$ 7.734 (2010 - R\$ 8.485), respectivamente.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Programa de recuperação fiscal ("Refis")

Em outubro de 2009, a SuperVia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei no 11.941/09 e pela Medida Provisória no 470/2009, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Em junho de 2011, a SuperVia concluiu a consolidação dos débitos dos programas de parcelamentos conforme abrangidos pela Lei 11.941/09, conforme Art, 3º. A Companhia obteve um desconto na consolidação desses débitos no montante de R\$ 3.026.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Saldo inicial	20.007	32.401
Amortizações no exercício	(8.528)	(7.668)
Atualizações no exercício	1.737	2.449
Consolidação do débitos fiscais		(4.149)
Descontos (Nota 20)		(3.026)
	<u>13.216</u>	<u>20.007</u>
Circulante	8.798	8.221
Não circulante	4.418	11.786

Como consequência da adesão ao REFIS, a SuperVia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

15 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registrou integralmente no exercício de 2012, seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e adições temporárias suportado pelo modelo financeiro adotado no plano geral de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Créditos de:		
Imposto de renda	112.555	91.434
Contribuição social	40.520	32.925
	<u>153.075</u>	<u>124.359</u>

Passivo imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ajuste a valor presente - Light (i)	54.860	71.505
Imposto de renda 25%	13.715	17.876
Contribuição social 9%	4.937	6.436
	<u>18.652</u>	<u>24.312</u>
Tributos diferidos líquidos	<u>134.423</u>	<u>100.047</u>

A Companhia registrou no exercício de 2012, imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 18.652 (2011 – R\$24.312), que será realizado pela liquidação financeira do parcelamento da Light (Nota 13) e da dívida junto ao banco Santander S.A. (decorrente da Cessão de Crédito firmada para antecipação de pagamentos à Light).

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Período estimado de realização do ativo

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios na data prevista de tais projeções.

O saldo do ativo diferido apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano	Consolidado	
	2012	2011
2015		4.879
2016	7.137	12.961
2017	7.825	14.776
2018	16.042	17.893
2019	24.213	22.190
2020	27.908	26.400
2021	33.449	25.260
2022	36.501	
	<u>153.075</u>	<u>124.359</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(95.724)	(23.895)	(95.724)	(23.895)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal (nominal) combinada	32.546	8.100	32.546	8.100
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
IR e CSL sobre resultados de participação societária	2.547	2.704	2.547	2.704
Outros ajustes permanentes	(1.823)	(256)	(1.823)	(256)
IR e CSL constituídos de anos anteriores	1.106	41.503	1.106	41.503
Efeito IR/CSL resultado - Lucro Real	34.376	52.051	34.376	52.051
Composição do IR e da CSL				
IR/CSL Lucro Real - Corrente		(2.716)		(2.716)
IR/CSL Lucro Real - Diferido	34.376	54.767	34.376	54.767
Total do IR e CSL resultado - Lucro Real	34.376	52.051	34.376	52.051
IR/CSL - Lucro Presumido			(2.601)	(2.128)
Total do IR e CSL resultado - Lucro Real	34.376	52.051	31.776	49.923

16 Patrimônio líquido

Em 2011, foi integralizado capital no valor de R\$ 56.560. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o capital social da Companhia é de R\$ 379.240 (R\$ 359.300 integralizado e R\$ 19.940 a integralizar), representado por 37.923.947 em ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, das quais 99,99% pertencem a Rio Trens Participações S.A. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral.

**SuperVia Concessionária
de Transporte Ferroviário S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa, como na judicial. Esses processos, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, com amparo da opinião de seus consultores legais externos.

- (a) A Companhia apresenta os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Controladora e Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2012	2011	2012	2011
Contingências trabalhistas e previdenciárias (c) (i)	5.286	4.052	11.997	9.620
Reclamações cíveis (c) (ii)	187	48	82.129	32.734
FGTS (c) (iii)			1.743	1.743
	5.473	4.100	95.869	44.097

A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, avalia que os encaminhamentos e providências legais cabíveis já tomados em cada processo são suficientes e não existe necessidade de provisões adicionais às demonstradas acima.

- (b) A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Cíveis	FGTS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	9.620	32.734	1.743	44.097
Adições	5.723	62.855		68.578
Baixas/Pagamentos	(3.346)	(13.460)		(16.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	11.997	82.129	1.743	95.869

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia está em processo de reestruturação do setor jurídico e aprimoramento dos controles internos relativos a processos judiciais, trabalhistas e cíveis, buscando uniformização dos procedimentos de registro das suas provisões de contingências. Em 2012, decorrente de reestruturação do setor jurídico e substituição de assessores jurídicos na defesa das causas, novas estimativas de valores e perspectivas de êxitos foram apuradas.

Nesse contexto, foram estimadas provisões para processos de perdas prováveis, com base no histórico de desfechos em seus processos cíveis e em taxa média de êxito calculada em conjunto com seus assessores jurídicos externos. Desta forma, a administração entende que a provisão contabilizada representa a melhor estimativa/expectativa de perda em 31 de dezembro de 2012.

- (c) A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:
- i Contingências trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de ex-empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago em demissões.
 - ii Ações cíveis - consistem, principalmente, em reclamações de natureza cível e ações de responsabilidade civil incidentes sobre a operação.
 - iii Valor de FGTS relativos a recolhimento efetuado a menor conforme autos de infração números 100.068.375 e 100.064.434.
- (d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço.

A Companhia tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, nos montantes estimados de R\$ 211.854 e R\$ 29.079, respectivamente.

18 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita de construção (a)	249.271	101.790	265.629	102.036
Receita de operação				
Bilheteria	381.486	351.474	381.486	351.474
Aluguéis de espaços publicitários e comerciais	3.839	1.340	27.679	20.738
Direito de passagem e outras receitas (b)	4.318	3.154	4.318	3.154
Receita Estado do RJ - Gratuidade (c)	1.813	1.726	1.813	1.726
	391.456	357.694	415.296	377.092
Impostos sobre serviços, deduções e abatimentos	(20.470)	(17.869)	(22.366)	(18.654)
	620.257	441.615	658.559	460.474

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Receita de construção refere-se a investimentos, representados principalmente pela aquisição de ativos e serviços, para a realização de melhorias na infraestrutura do sistema ferroviário, entretanto, a margem apurada para esta receita é próximo a zero, pois não há operação nos ativos enquanto estão sendo construídos.
- (b) Receita decorrente da cessão do direito de passagem a composições da MRS Logística pela malha ferroviária da SuperVia e da prestação de serviço de operação do sistema Teleférico.
- (c) Total de receita registrada de gratuidade concedida a estudantes e deficientes, cujo pagamento é garantido pelo contrato de concessão.

19 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Contingências (Nota 17 (b))	68.578	45.885	68.578	45.885
Despesas de benefícios a empregados (a)	28.720	22.480	32.296	26.361
Consultoria	18.515	12.436	19.256	12.068
Frete	2.705	1.360	2.733	1.367
Outras despesas	8.812	5.071	10.645	7.250
Despesas gerais e administrativas	<u>127.330</u>	<u>87.232</u>	<u>133.508</u>	<u>92.930</u>

20 Receita e despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos com partes relacionadas		(81)		
Juros empréstimos bancários	(16.102)	(5.701)	(16.943)	(5.754)
Variação monetária concessão a pagar	(2.835)	(2.070)	(2.835)	(2.070)
Variação monetária parcelamentos	(44.383)	(8.447)	(44.383)	(8.447)
Impostos sobre operações financeiras	(1.925)	(1.099)	(2.230)	(1.099)
Juros REFIS	(2.092)	(2.542)	(2.092)	(2.542)
Outras	(4.594)	(2.739)	(5.065)	(2.803)
	<u>(71.931)</u>	<u>(22.679)</u>	<u>(73.548)</u>	<u>(22.715)</u>
Receita financeira				
Empresas ligadas	20	9	20	9
Variações monetárias	30.907	2.785	30.909	2.785
Descontos REFIS (Nota 14)		3.026		3.026
Receita aplicação financeira	6.292		6.315	
Outras receitas financeiras	367	51	432	92
	<u>37.586</u>	<u>5.871</u>	<u>37.676</u>	<u>5.912</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(34.345)</u>	<u>(16.808)</u>	<u>(35.872)</u>	<u>(16.803)</u>

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Partes relacionadas

Transações e saldos

	Rio Trens Participações S.A		SC Empreendimentos e Participações S.A	
	2012	2011	2012	2011
Mútuo ativo	305	66		
Dividendos propostos			4.314	
Despesas financeiras				81
Receitas financeiras	20	9		

Os mútuos com partes relacionadas são corrigidos pela variação de 105% de CDI.

Empresa parte relacionada gerenciadora de investimentos

A Companhia firmou em 2012 contrato com empresa coligada denominada F.L.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (F.L.O.S.P.E.), controlada pela Rio Trens Participações S.A. (RTP), para gerenciamento de recursos e pagamentos a fornecedores dos valores referentes ao seu programa de investimento (Nota 12 (c)). O saldo em 31 de dezembro de 2012 monta em R\$ 43.112 referente ao caixa e equivalente de caixa na F.L.O.S.P.E. O contrato de prestação de serviços com a Companhia prevê pagamento à F.L.O.S.P.E. no valor de R\$ 150 mensalmente a título de taxa de administração pela prestação do serviço acima mencionado.

22 Cobertura de seguros

Conforme definido no contrato de concessão, cabe à Companhia manter em vigor as apólices de seguro necessárias, com o objetivo de garantir a efetiva cobertura dos riscos inerentes ao desenvolvimento das atividades abrangidas pela concessão, referentes a danos materiais, responsabilidade civil, lucros cessantes, cobertura da execução das obras do Programa de Recuperação de Material Rodante e do Programa de Serviços e Obras e seguros obrigatórios contra acidentes de trabalho de seus próprios empregados ou de suas subcontratadas.

A administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para cobrir todos os riscos eventualmente existentes.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ramos	Importâncias seguradas
Oficina Deodoro (roubo, incêndio, alagamento)	26.650
Incêndio de bens do imobilizado	520
Estação Leopoldina (roubo, incêndio, alagamento)	4.200
Responsabilidade civil/risco operação	2.465.825
Responsabilidade civil/diret./acionistas	36.000
25 escadas rolantes	6.000

23 Compromissos

Compromissos para aquisição de ativos

A Companhia, em 03 de dezembro de 2012, firmou contrato para aquisição de 20 trens no valor de R\$ 276.410 com a Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda. A entrega do primeiro trem está prevista para março de 2014 e do último para outubro 2014. O cronograma de pagamentos segue o acordo firmando entre as partes registradas em contrato.